A PROPOSTA

SÉRIE A PROPOSTA

Volume 1

HELOISA BENINI

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. NENHUMA PARTE DESTE LIVRO PODE SER UTILIZADA OU REPRODUZIDA SOB QUAISQUER MEIOS SEM AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO AO ESCRITOR.

ESTE LIVRO É OBRA DE FICÃO. NOMES. PERSONAGENS, EMPRESAS, ORGANIZAÇÕES, LUGARES, ACONTECIMENTOS E INCUDENTES SÃO TODOS PRODUTOS DE IMAGINAÇÃO DO AUTOR OU USADOS DE MODO FICCIONAL. QUALQUER SEMELHANÇA COM PESSOAS REAIS, VIVAS OU MORTAS, ACONTECIMENTOS OU LUGARES É MERA COINCIDENCIA.

PRODUÇÃO: Benini, Heloisa Helena
PREPARO ORIGIAL: Benini, Heloisa Helena
REVISÃO: Heloisa Helena Benini
DIAGRAMAÇÃO: Heloisa Helena Benini
CAPA: Murilo Magalhães — MM Designer Editorial
Editora: Duquesa Editora

IMPRESSÃO E ACABAMENTO: Editora Garcia

TITULO ORIGINAL: A PROPOSTA — VOL.1
POR: BENINI, HELOISA

PRIMEIRA EDIÇÃO — SÃO PAULO — SP.

PRODUZIDO EM: SÃO PAULO — SP

ISBN: 978-85-5697-465-5





TRILOGIA A PROPOSTA

A PROPOSTA

PRIMEIRO
VOLUME
DA SÉRIE
A PROPOSTA

HELOISA BENINI

Dedico este livro para minhas amigas que conheci no Wattpad, ednataumaturgo que foi uma leitora voraz, que sofreu com Jack e Kristen, e que escolheu essa linda música (BROKEN-Amy lee), que é a cara dos personagens, obrigada por ter procurado esta música e me passado com tanto amor e carinho.

À PoetisaCa, que indicou a trilogia e falou muito bem dela, que também sofreu com os personagens.

À LucileydeCoutinho, e JoyceReis5, que leram em silêncio e que tenho certeza que devem ter sofrido com eles, meu muito obrigada e carinho.

À VeronicaSouza689, que está ainda revoltada com Jack em A Proposta (Risos), mas que briga quando damos Spoillers no Whatsapp (Rindo muito), por que ela continua firme lendo O Acordo (segundo livro da trilogia).

Meu muito obrigada a todos vocês por essa série ser um sucesso, princialmente aos meus fantasminhas camaradas, que leram e indicaram, sejam bem vindos, sempre.

E minha maior dedicatória vai para meu marido Carlos Alberto, que incentiva esse meu trabalho e que às vezes perde o fim de semana sentado vendo TV, enquanto estou no computador, escrevendo e pesquisando, para trazer novas histórias bacanas para encantar todos vocês.

Um beijo Grande no coração de todos (as).

PRIMEIRO LIVRO DA SÉRIE PROPOSTA



A PROPOSTA

HELOISA BENINI

KRISTEN WOLFMAN

— Kristen Wolfman? — Chamou o senhor de cabelos brancos e sorriso simpático.

— Bom dia! — Kristen sorriu com seu sotaque arraigado no alemão.

— Bom dia. Entre, por favor. Meu nome é Joseph Crow gerente de RH.

Os dois trocaram cumprimentos em um aperto de mão, Kristen sorria amável, seguindo aquele senhor com os olhos até se sentar à sua frente, puxou uma folha de papel, analisando o currículo, olhou várias vezes para Kristen.

— Há quanto tempo está em Nova York?

— Quatro meses... Vim para terminar os estudos.

— Então já estudava aqui?

— Sim... Há seis meses precisei voltar para Alemanha, meu pai ficou muito doente.

— Você é muito bonita, Sta. Wolfman! E seu currículo é muito bom, creio que não será difícil de arrumar uma colocação a sua altura, vejo que fala três língua... Alemão, Francês e Inglês e já trabalhou como secretária para o Finance Husman. — Joseph anotou algo em seu currículo. — A principio consigo um cargo de secretária executiva, aceita?

— Ah sim! Claro. — diz ela um pouco decepcionada, mas sorri.

— Sei que procura na área financeira e seu currículo me foi disponibilizado por seu professor de finanças, mas o mercado está parado, quase não recebo propostas para este tipo de cargo, mas assim que surgir, pensarei em você primeiramente. O que acha?

— Fico agradecida senhor Crow.

O telefone toca logo em seguida.

— Um momento. — Pede Joseph puxando o telefone.

Do outro lado um homem grita com ele, que chega a afastar o fone para poder escutar melhor, Kristen se remexe na cadeira escutando o homem esbravejar.

— Mande outra secretária, uma que preste e que saiba escrever em francês... Essa mulher é uma burra... Além de ser péssima secretária ainda derrubou café quente em meu terno de doze mil dólares...

— Sinto muito... A Sra. Mariello foi muito bem recomendada... Sinto em decepcioná-lo... Providenciarei outra secretária imediatamente, farei questão de leva-la.

— Seja rápido, não posso esperar. Pego o avião hoje à tarde para a França e preciso do memorando feito antes de embarcar... E PELO AMOR DE DEUS... Uma que seja solteira e que possa viajar comigo para me assessorar.

— Sim. Tenho a pessoa ideal para o senhor.

— Mande fazer as malas. — diz o homem ríspido do outro lado.

Joseph faz uma careta olhando para Kristen.

— Me diz que você é solteira e pode viajar pela empresa! — Pergunta Joseph tapando o bocal do telefone, falava baixo, mas o Homem do outro lado já tinha desligado, sem se despedir.

— Sim, senhor... — Kristen sorri tranquila.

— Graças a Deus! — Joseph respirou, aliviado. — Mora aqui perto?

— Não muito.

Joseph corre com Kristen até seu apartamento, um kit net no Brooklin, enquanto Kristen escolhia algumas roupas

executivas para colocar na mala, Joseph foi contando sobre a DOWNEY Finance.

Seu chefe é o Sr. Jack Downey empresário financeiro em Manhattan, sua agência trabalha principalmente com Ações e bolsa de valores, seu capital está estipulado a mais de 200 bilhões de Dólares, possui negócios na França, Alemanha, Itália e Brasil com a abertura do mercado e o crescimento e desenvolvimento do país que vem crescendo.

— Jack é exigente e intolerante às vezes... Não mede esforços para humilhar... Então seja forte e tente não fazer nada de errado... Solteirão de 36 anos e muito cobiçado, terá que lidar com dondocas histéricas e mal humoradas... Vai te fazer às dispensar e nunca deixe nenhuma entrar em sua sala, mesmo que esteja na mira de um revólver.

— Mas que tipo de homem é esse? — Kristen arregala os olhos assustada.

— O tipo que tem dinheiro e pode ter tudo que quer.

Kristen respirou fundo, puxando o notebook, enfiou-o na pasta, o colocando a tira colo, pegou na alça da mala, estava pronta para enfrentar seu novo desafio.

A mala não era grande, mas coube tudo que precisava, sorriu e alisou a saia lápis preta com a palma da mão, Joseph sorriu agora era voar para Manhattan, polo financeiro de Nova York e apresenta-la em seu novo emprego.

Entrou no estacionamento, Joseph desceu primeiro, cumprimentou um rapaz sisudo de cabelos bem cortados como de militar, esboçou um leve sorriso caminhando com Joseph até a porta malas que lhe entregou a mala de Kristen, vou logo depois abrindo a porta para Kristen descer, os dois se olharam.

— Sou o segurança e motorista do Sr. Downey... Fique tranquila, seus pertences estarão bem guardados.

— Obrigada! — diz ela puxando seu sotaque alemão.

— Venha, Sta. Wolfman! Estamos atrasados e o homem está surtando.

Kristen seguiu Joseph elegantemente para o elevador e se põe ao lado dele, aguardando para subir. Ela correu o olhar pelo estacionamento antes das portas se fecharem, vê o segurança falar ao pelo pulso enquanto olhava para os dois, a porta se abre assim que para no subsolo, Kristen é convidada para entrar primeiro por Joseph, iria ao trigésimo terceiro andar, Kristen respirou fundo tentando relaxar alongando o pescoço enquanto subiam, olhou para o teto do elevador e viu a câmera, passou a perguntar se o homem exigente estaria a vendo e não conseguiu desviar o olhar, a subida foi lenta, muita gente entrou no térreo, estavam no horário do almoço.

— No terraço existe um bom restaurante que poderá fazer refeições, assim não precisa sair do prédio, só esse elevador já se perde uns dez minutos. — Os dois riram, Kristen teve que concordar. — Há! Tem a área VIP feito especialmente para os funcionários descansarem… e Detalhe. — O completou. — É só para os funcionários da Downey.

Kristen se surpreendeu, pois até o momento achava que toda aquela gente usava esse espaço, sendo assim, impossível para descansar, nunca estaria vazio o suficiente para relaxar alguns minutos, agora sendo apenas um espaço para os funcionários da Downey, tudo mudava de figura.



JACK DOWNEY

HORAS ANTES DA CHEGADA DE KRISTEN

Jack Chega às pressas em seu escritório, o relógio marcava 10 horas da manhã, perdeu um tempo enorme tentando se livrar de uma garota que conheceu em um coquetel, a pior coisa, foi ter levado a moça para seu apartamento, ficou nervoso, tendo que ameaçar a pobre para se vestir e se mandar, nunca viu alguém chorar tão feio como aquela garota.

— Me traga um café puro e o memorando da reunião de amanhã… — disse ele empurrando a porta de sua sala para a secretária.

— Sim, senhor. — diz Matilda com olhar temeroso.

— E mande chamar Kavana, o quero em cinco minutos na minha sala e traga café para ele também.

— Sim, senhor. — Matilda se levantou às pressas, correu para pegar o café, o celular em sua mão ligando para Kavana. — O Sr. Downey pede para comparecer em sua sala em cinco minutos.

— Obrigado, Matilda! Como está o homem hoje?

— Parece muito bravo... A testa dele parece que dá para surfar de tão enrugada que está... — diz ela baixinho pegando duas xícaras, despejando café neles.

— Estou indo e quero café.

— Eu sei! Está na mão. — diz ela rindo e se despedem.

Kavana segue para a sala de Jack, Matilda já estava em sua mesa, puxando o memorando, colocando debaixo do braço e espera Kavana abrir a porta, ele entrou dando passagem para ela que deixou o café de Kavana na mesa a sua frente e deu a volta para entregar o café de Jack que se virou rapidamente não vendo

a secretaria atrás, a xícara se desequilibra das mãos de Matilda e o café cai sobre seu terno e camisa, Jack deu um pulo para trás e quase derrubando Matilda, a garota se encolheu, era seu fim, nem conseguia pedir desculpas, o homem virou uma fera e gritou barbaridades, mandando sair e recolher suas coisas, estava demitida, Kavana ainda tentou argumentar, mas quase foi mandado embora junto com a desastrada, o jeito era se sentar e se calar.

Ainda ouviu Jack gritar ao telefone com o setor de RH, nem o memorando chegou a ler, mas mesmo assim denegriu o trabalho de Matilda, Kavana apenas balançava a cabeça, Jack exagerava demais.

Jack desligou o telefone batendo com força, vivia tendo o aparelho trocado, o homem vivia uma pilha de nervos, parecia carregar o mundo nas costas, a única coisa que o fazia relaxar, era uma boa mulher e transar a noite inteira. Jack o olhou puxando uma pasta e jogou sobre a mesa apontando para ele.

— Quero informações desta empresa, quanto vale, quem são os donos e se têm antigo dono, quero um relatório minucioso sobre a operação desta empresa nos últimos cinco anos... Volto de viagem na quarta ou quinta e quero isso na minha mesa.

— Sim, senhor! — Kavana se levanta. — Posso ajudar em mais alguma coisa?

— Por enquanto não... Obrigado. — Jack gira a cadeira para o monitor e analisa os gráficos e os números da bolsa, estava perdendo ativos, puxou o telefone, ligou para o operador. — Venda 10% da Graff Editora, agora.

Jack bufa, olha para seu terno cinza de 12 mil dólares, precisava trocá-lo, se levanta resignado, vai até o armário puxando um terno azul marinho, minutos depois sai do banheiro privativo depois de um banho rápido e refrescante, volta a se sentar em sua cadeira, passando a gravata pela gola ajeitando

com tranquilidade, nada como um banho para relaxar, estava se sentindo sujo com aquele café grudado em sua pele, o celular toca e ele atende em viva voz.

— Pode falar… — diz Jack ajeitando o nó da gravata.
— Joseph e a nova secretária estão subindo!
— Obrigado! — Jack liga a TV pendurada na parede de sua sala e põe no canal do circuito interno a fim de observar a nova secretária e se agrada.

Jack reconhece Joseph e se levanta para ver de perto aquela garota esguia, salto alto preto, camisa preta e saia lápis apertada preta, segurando uma pasta elegantemente, seu cabelo negros e lisos, ela torce o pescoço para os lados e para cima, seus olhos estão fechados e assim que os abre olha diretamente para a câmera, Jack nunca viu uma beleza como aquela, seus olhos não eram azuis e sim cinza, chegou mais perto da TV e seu corpo ganhou vida, desejando aquela mulher, um arrepio percorreu sua espinha e ela não tirou os olhos da câmera, parecia que o via ali em pé, observando-a, ficou intrigado com aquela figura, precisava conhecê-la melhor, olhou para baixo, sua calça ganhou volume de imediato, nunca aconteceu de sentir desejo por alguém desta forma, foi ao banheiro de novo, jogou água no rosto, precisava se acalmar, não podia se apresentar daquele jeito para sua nova secretária gostosa, voltou para a mesa, se sentou e puxou um relatório para se distrair, deu certo, dez minutos depois ele escutou batidas na porta.

— **ENTRE!** — ele bufa deixando o relatório de lado. — Merda!... — diz ele baixinho a ver Joseph entrando sozinho, achou que não existia secretária gostosa com ele.

— Perdoe-me pela demora, tivemos que passar no apartamento de sua nova secretaria para fazer a mala.

— E Cadê a secretária?... Eu não tenho tempo...

— Bom Dia, senhor! — diz Kristen entrando com uma pequena pasta na mão. — Sou Kristen Wolfman, sua nova secretária... — Kristen estende a mão, estava formal, mas sorria amável.

— Não é Americana?! — Pergunta ele franzindo mais a testa encarando Kristen, pois era linda e aqueles olhos pareciam atravessar seu corpo e ver sua alma.

— Sim, senhor! Meu pai é Americano e minha mãe alemã, fui criada entre aqui e lá, filha de pais divorciados e tenho cidadania Alemã e tive a oportunidade de estudar aqui assim que vim morar com meu pai.

— Seja bem vinda. — Jack sorri em uma linha sóbria.

Joseph estranhou aquela formalidade tão passiva de Jack, normalmente Iria esbravejar pela demora, mas algo de diferente aconteceu, Kristen parecia o dominar com sua fala calma e doce, Jack convidou a todos para se sentarem, Joseph lhe entregou a pasta com o currículo de Kristen que leu calmamente, a olhou e jogou sobre a mesa.

— Trabalhou para aquele merda do Kevin?

Kristen reprimiu o sorriso.

— Sim... — Kristen o olhou e não aguentou, abrindo um largo sorriso.

— Rindo de mim, Sta. Kristen?... — Jack contraiu a mandíbula.

— Sim, senhor. O modo como disse sobre ele tenho que concordar... — Ela respirou fundo, sorrindo. — Não que eu esteja aqui falando mal dele, mas é que hoje é um grande amigo e eu mesmo digo isso a ele... Que ele é um bosta.

Jack cai na gargalhada e olha para Joseph.

— De onde tirou essa garota?

— Indicação da universidade, Sr. Downey.

— Bom... — Jack voltou sua atenção para Kristen. — Existe algum empecilho para viajar e me acompanhar? Namorado, noivo ciumento?

— Não, senhor... Não existe tempo para isso em minha vida. — diz ela deixando de sorrir.

— Se dedica ao trabalho 100% de seu tempo?

— Da mesma forma que não exista tempo para o senhor, não existirá para mim!... Digo que ser secretária executiva de uma grande companhia onde existem filiais pelo mundo, exige de mim total e absoluta atenção... É como um casamento onde tem um contrato. Tenho que ser a esposa deste negócio sem envolver sentimentos ou intimidade.

Jack estava surpreso, não sabia o que falar, Joseph estava perplexo, Kristen sabia ser profissional, ficou imaginando essa moça tendo um cargo financeiro como tanto desejava, Jack seria um perfeito idiota se a mandasse embora, tinha uma joia nas mãos.

— Que curso faz na Universidade Columbia?

— Economia, em ênfase a finança.

— Perfeito, está no time certo... Creio que se executar um bom trabalho como secretária, arruma algo para você no setor financeiro. — Jack se ergue na cadeira e apoia os cotovelos na mesa e cruza os dedos e a olha. — Tem alguma exigência para fazer?

— Preciso de uma secretária e poderia manter a que já tem, mas eu responderia por suas atitudes e ficaria responsável por ela.

— E para que quer uma secretária? — Ele se surpreende.

— Pelo que pesquisei durante a minha vinda para cá, costuma viajar e muito, como terei que acompanhá-lo na

maioria das vezes, preciso que alguém fique responsável pelas ligações, relatórios e memorando, que me mantenha informada de tudo que acontece aqui, como nas outras empresas que o senhor tem, tudo passará por mim antes de chegar ao senhor... Minha função é de facilitar sua vida e seu trabalho e manter em ordem.

— Porra, Joseph! — Jack se levanta jogando a cadeira para trás e pôs a mão na cintura. — Você é um grande filho da puta... Onde você estava escondendo essa mulher?!

Joseph relaxa na cadeira, achou que seria expulso com ela da sala, quebraria o contrato de prestador de serviços, começou a rir.

— Bem! Vejo que desta vez eu acertei.

— Claro, Sta. Wolfman! Terá o que me pede, mas mantenha essa moça bem longe de mim, e se ela se atrever a chegar perto, juro que a jogo pela janela para sumir de vez da minha frente.

— Fique tranquilo. — diz Kristen sorrindo simpática.

— Vá e faça seu trabalho, converse com Matilda e se inteire dos memorandos que vou levar para a França, de um jeito naquele terno, quero usa-lo ainda hoje! — Jack é taxativo e exigente.

Kristen se levantou caminhando elegantemente até o sofá, as roupas estavam jogadas no encosto, pegou com cuidado, puxou o cabide caído no chão, dobrou com paciência e rapidez, saiu levando o terno em sua mão, Joseph e Jack se olharam.

— Quando voltar, vamos falar sobre um salário justo para essa moça se ela for tão eficiente como aparenta ser.

— Claro! — Joseph se levanta apertando a mão de Jack, saindo logo em seguida desejando boa sorte.

Matilda chorava no banheiro, não podia perder o emprego, tinha um filho pequeno e o pai da criança os abandonou, Kristen sai a sua procura, achando-a encolhida num canto.

— Por favor? Pare de chorar... Eu preciso de você e com urgência.

— Eu nem posso te ajudar, fui demitida...

— E eu a contratei para ser minha secretária, venha!... — Kristen a puxa para fora do banheiro puxando um papel toalha e lhe entregando, às pressas as duas atravessam o corredor. _ Quero que me de o telefone do tintureiro do Sr. Downey, me de os memorandos que ele levará para a França, depois disso vamos sentar e conversar para nos acertar.

— Obrigada! — diz ela enxugando o rosto dando-lhe um sorriso meigo e agradecido.

— Depois refaça sua maquiagem, você está horrível!... E pare de chorar. — diz ela em tom engraçado.

Em dez minutos o terno seguia para o tintureiro, Kristen ficou de ir buscá-lo no horário do almoço, o telefone não para de tocar, Kristen anota tudo, encaminhando apenas as ligações internas, refez o memorando que realmente tinha erros, ligou para o pessoal da manutenção pedindo mais uma mesa, computador e dois monitores, fez um memorando pedindo autorização e o encaminhou para o setor responsável.

— Sta. Wolfman! Venha até a minha sala. — diz ele com a voz grave no interfone.

— Sim, senhor. — Matilda a olhou fazendo careta.

Kristen Saiu de trás da mesa tranquilamente, pegou seu bloquinho de notas, uma caneta e segue para a sala do seu chefe, batendo duas vezes e entrou. Jack a encarou.

— Que porra é essa de mesa e dois monitores?

— Sr. Downey! Como falei... Minha função é facilitar sua vida e não atrapalhar. Um computador será para a minha

secretária e não quero que ela tenha acesso completo a minha máquina, eu preciso de outro monitor para me manter atualizada aos números da bolsa de valores e controle interno da empresa, onde posso puxar relatórios e mandar comunicações internas sem ter que parar o que estou fazendo para minimizar, posso e consigo fazer duas coisas ao mesmo tempo... E facilite a minha vida, sim?!... Preciso com urgência de tudo isso.

— Tudo bem. — Jack apertou um botão no aparelho telefônico. — Escutou?

— Sim, senhor. — diz um rapaz com voz grossa.

— Obrigada! — Kristen sorriu. — Posso ajudar em mais alguma coisa?!

— Quero um café. — diz ele voltando para o monitor.

— Com creme ou puro?

— E tenho essa opção?

— Tem todas as opções que quiser Sr. Downey, o senhor é o chefe.

— Adoro essa parte. — Ele sorri em uma linha maliciosa. — Quero com creme e quero que você o prepare e traga para mim.

Kristen o olhou por um instante, se virou e saiu, mas antes de cruzar a porta, deu mais uma olhada para ele, fechando a porta atrás de si e seguiu para a sala do café.

Jack ficou olhando para a porta, não entendeu qual o motivo daquele olhar, Kristen era um mistério, seus olhos davam certo medo, uma apreensão que não conseguia entender, mas que o fascinava, seu olhos em cinzas, nunca viu um olho daquela cor e aquele cabelo preto o deixava quase invisível, voltou para o monitor e se afundou ao trabalho.

Kristen preparou o café enquanto seus pensamentos voavam, Jack é um homem de traços marcantes, alto e forte, parece se exercitar e muito, tem as mãos fortes e os olhos castanhos mais

maliciosos que já viu na vida, aquela boca parecia ser um convite para se perder e ele sabia galantear com as mais simples atitudes do cotidiano como pedir um café com creme, sabia o poder que tinha e como conseguir o que quer, respirou fundo, era o tipo de homem que precisava se manter bem longe, completamente neutra e profissional, aqueceu o leite no vapor e com a colher pegou o creme que se formou, puxou uma peneirinha do bolso da saia, puxou o pó de chocolate do armário polvilhando sobre a espuma, formando um Smille e sorriu, voltou rapidamente para a sala do chefe que distraído não viu de imediato, Kristen olhou no relógio.

— Estou saindo para almoçar, deseja alguma coisa da rua?!

— Desejo que volte o mais breve possível e me traga o jornal que não veio até agora e... Quero um bombom. — Ele sorri para o monitor que continuava a digitar.

— Tudo bem. — Kristen gira em seu salto, saindo da sala.



JACK pegou a xícara de café e levou a boca, mas parou a para olhar o creme e começou a rir, sua nova secretária era divertida e adorou o desenho sobre o creme, tomou com gosto, deixando de lado o stress da manhã que no fundo nem foi assim tão estressante assim, encostou-se à cadeira e relaxou tomando o restante do café que por sinal estava uma delícia.

Kristen corre pela Rua de Manhattan para buscar o terno de seu chefe, aproveitou para entrar em uma loja de conveniência e comprou vários tipos de bombons, *"vai que o chefe é viciado em chocolate e precisa de cacau para se manter calmo e feliz";* Deu risada de seu pensamento, pagou e continuou sua jornada para o tintureiro.

Verificou se existia alguma mancha e sorriu contente, tudo estava limpo, agradeceu ao tintureiro e voltou para o escritório comendo um sanduíche de salmão com bastante Creenshi Se, ao entrar na sala de Jack o encontrou na mesma posição, trabalhando.

— São 13:20 hs, precisa parar para comer algo. — diz ela abrindo o armário e colocando o terno pendurado, o olhou.

Jack parou para analisar o que ela tinha dito, fez um bico, detestava ser controlado, mas não teve vontade de brigar ou mandá-la sair de sua sala.

— Eu digo qual é a hora de parar... — E voltou para o monitor.

— Não, senhor. Quem determina isso sou eu... O que será de nós se adoecer? Vamos! Levante-se e vamos para o restaurante, farei companhia enquanto repasso sua agenda e você come, assim discutimos sobre a viagem e o que quer que eu agilize.

— E o que eu ganho em troca? — Jack a olha com um sorriso de lado.

— Dois bombons em vês de um. — Kristen sorri animada e puxa sua cadeira para trás, lhe dá passagem para se levantar.

— Está bem. Vou por que pegou no meu ponto fraco. — Diz ele se pondo de pé, puxou o paletó do encosto da cadeira e o vestiu.

— Percebi que gosta de chocolates. — Ela piscou para ele e o seguiu para fora do escritório. — Matilda, estarei no celular, qualquer coisa me ligue, acompanharei o Sr. Downey até o restaurante.

— Sim, senhora. — diz Matilda tímida olhando para os dois, ainda estava envergonhada, pelo ocorrido.

Kristen seguiu ao lado de Downey até o elevador, os dois se colocaram lado a lado, ele a olhou da cabeça aos pés. Ela é alta com aqueles saltos, podia beija a ponta de seu nariz, sua pele é branquinha, seus cabelos escuros brilham com a iluminação do ambiente, parecem ser deliciosos de se passar as mãos, Kristen percebe seu olhar e o olha de esgueira, seus olhos se encontram e ele sorri.

— Seu sotaque é engraçado... É a primeira vez que tenho uma secretária internacional.

Kristen sorri e a porta do elevador se abre, constatando que está vazio, os dois se olham, Jack da passagem para ela, que entra e toma distância, encostando-se no fundo, olhou para a agenda evitando completamente em olhar para seu chefe que ficou parado a sua frente, com as mãos nos bolsos procurando entender o que se passava com aquela criatura de aparência tão forte e tão frágil ao mesmo tempo, parecia se encolher ao ficar sozinha com ele ali, já em seu escritório parecia determinada e forte e não o temia.

— Algum problema, Sta. Wolfman!?

— Nenhum... — Ela ergue o olhar e o encara com o nariz empinado, respirando fundo.

— Me pareceu ter medo de entrar comigo no elevador.

— Imagina... — Kristen sorriu passando a mão na saia, aliviando a tensão numa das pernas, apoiando a mão na barra atrás dela. — Uma mulher tem o direito de pensar um pouco?

— Claro. — Jack sorri, a porta se abre e o maitrê o recepciona, Jack apresenta Kristen para o senhor do restaurante.

— Está é a minha Nova secretária e pode atendê-la sem precisar me consultar.

— Sim, senhor. — O senhor sorriu indicando para entrarem e se acomodarem em uma mesa, Jack se apressa puxando a cadeira para Kristen se sentar que sorri agradecida pela gentileza sentando-se elegantemente, Jack senta-se à sua frente.

— Traga o vinho da casa e duas taças, veja uma boa sugestão de prato para dois.

— Eu já almocei, obrigada, não precisa se preocupar comigo. — diz ela timidamente olhando para o Maitrê e logo em seguida para Jack.

— Comeu apenas um sanduíche que eu sei. — diz Jack cruzando os dedos apoiando os cotovelos na mesa. — Traga assim mesmo. — Jack a encarava com um sorriso torto, assim que o rapaz se afastou ele diz. — Vá se acostumando Kristen, fará companhia para mim em todos os almoços e jantares de negócios, principalmente quando me tirar do meu trabalho para comer.

— Bom... Acho que vou ter que começar a dividir a conta com o senhor, percebo que não costuma almoçar.

Kristen ajeita o guardanapo sobre o colo abrindo a agenda logo em seguida, Jack praticamente revirou os olhos.

— Pare. — diz ele antes de ouvir sua voz para repassar a agenda. — Vamos comer primeiro e depois você repassa essa chatice... Quero saber mais sobre você.

— Sobre mim? — Kristen o olhou de lado, desconfiada.

— Sim! Como por exemplo, se nasceu aqui ou na Alemanha?

— Ah... — diz Kristen fechando a agenda. — Nasci aqui, mas com dois anos meus pais se separaram e fui com minha mãe para a Alemanha, mas cada seis meses vinha para cá até completar dezesseis anos, depois vim morar definitivamente com meu pai. Comecei a faculdade dois anos depois e faltando seis meses para me formar, tive que voltar para a Alemanha, levei meu pai comigo... Minha mãe faleceu em um acidente e meu pai ficou doente logo em seguida, praticamente fiquei presa naquele país por causa de seu estado de saúde... Meu pai ficou internado por dois meses, voltamos tem uns quatro meses.

Jack respirou fundo, pois cada vez mais a curiosidade batia forte em seu peito, deseja conhecer aquela garota o mais rápido possível, ela o fascinava com seu jeito menina-mulher.

— O que seu pai tem?

— Há... Teve um infarto, mas já está melhor, está em casa se recuperando.

Kristen baixou o olhar, Jack percebeu que tinha algo de errado e resolveu não forçar, teriam tempo para se conhecerem.

— Pretende permanecer nos Estados Unidos?

— Sim... Aqui é minha casa.

Jack repara em cada gesto e movimento, Kristen é delicada em seus movimentos e se comporta muito bem na mesa.

O Maitrê serviu o vinho, Jack experimenta e manda servir, Kristen quase não bebe do vinho, já ele toma um bom gole, observando aquela figura à sua frente de olhos cinzentos.

— Seus olhos são tão claros!... Isso assusta um pouco.

Kristen sorri encabulada.

— Eu não faço ideia de quem eu herdei esses olhos, minha mãe tinha os olhos azul parecendo o mar, meu pai tem olhos castanhos como os seus.

— Hum... — Jack ergueu as sobrancelhas ajeitando o paletó. — Surpreendente!

— Posso repassar a agenda agora?

— Sim... Não vou tomar mais seu tempo. — Jack torce a boca percebendo que estava fugindo da conversa.

Kristen abriu a agenda, repassou-a nos mínimos detalhes, depois o recado mais importante para por um instante e o olha travessa.

— Agora tem os recados malcriados de algumas mulheres que se disseram magoados no telefone e quase atravessaram o aparelho para apertar meu pescoço.

— Esqueça. Não anote e nunca me passe nenhuma ligação a não ser que eu te dê o nome.

— Sem problemas. — diz Kristen fechando a agenda observando Jack comer com gosto.

Kristen mal tocou em sua comida, mas estava tudo muito bom, experimentou para não fazer essa desfeita ao Cheff que preparou com tanto gosto, Jack tomou quase metade do vinho, já ela ficou apenas na primeira taça.

Kavana entrou no restaurante, surpreso ao ver Jack almoçando com uma linda mulher, ele se aproxima curioso, mas seu olhar era totalmente voltado para a moça que se espanta com o olhar daquela jovem tão intrigante.

— Sr. Downey! bom apetite… senhorita. — Cumprimentou Kavana passando pela mesa deles, sentando-se a mesa ao lado.

— Obrigado, Kavana! — Jack observa seu olhar para Kristen, respirou fundo largando os talheres na mesa fazendo barulho, Kristen que anotava algo na agenda o olhou parando o que fazia.

— Algo de errado? Não está do seu agrado? — Kristen tem o tom na voz de surpresa.

— Preciso voltar ao trabalho. — Ele faz que vai se levantar.

— Não, senhor! Termine. — diz ela voltando a anotar em sua agenda, completando com uma frase. — Detesto desperdício e o mundo já tem muita gente passando fome.

— Mas você nem tocou na sua comida. — diz ele rindo.

— Eu pedirei ao Maitrê para embrulhar... Na esquina do edifício tem um pobrezinho, levarei para ele ter o que comer. — Kristen desvia o olhar para ele e para o prato a sua frente. — Agora coma, Sr. Downey! Quero você forte o suficiente para me aguentar, sou chata.

— Percebi... Minha esposa de contrato. — Ele volta a comer, os dois sorriam.

— O que tanto anota? — Jack aponta para a agenda que está em suas mãos.

— Preciso verificar sua bagagem antes de viajar... Pedirei ao seu motorista para me levar até a sua casa. — diz ela desviando o olhar para ver se estava comendo.

— Minha mala está pronta... Aliás, ela sempre está pronta.

— Bom... Não quero escutar choramingo se faltar algo, não quero ter que sair correndo para comprar algo que faltou e atrasar todo e serviço.

Jack também sorria para ela, estava gostando daquela moça, queria ver por quanto tempo isso Iria durar, seu bom humor sumiria assim que surta-se com ela pela primeira vez.

— Trabalhou por quanto tempo com o Sr. Husman? Foi ele quem te ensinou tudo isso?

Kristen desfez o sorriso fechando a agenda, engoliu em seco puxando a taça de vinho, deu um gole generoso, levantou a cabeça para olhá-lo, Jack estava parado esperando por uma resposta.

— Pode me dar licença um segundo?... Preciso ir ao toalete. — Kristen sorriu, levantando-se logo em seguida, Jack faz o

mesmo, deixando que Kristen saia de sua companhia, voltando a se sentar logo em seguida, acompanhando-a com os olhos.

Jack apoiou o cotovelo na mesa, levando a mão ao queixo, ficou intrigado com a reação da jovem, olhou para o lado e deu de cara com os olhos de Kavana curioso o encarando.

— Vá a minha sala assim que terminar de comer. — diz Jack seco.

— Sim, senhor!

Kristen voltou para a mesa observando que Jack terminou de comer que se levantou abotoando seu paletó fazendo charme para Kristen que finge em não reparar no que fazia, se levantou calmamente reunindo suas coisas e seguiram para o elevador.

— Eu trabalhei para Kevin por dois anos, fazia as mesmas coisas que estou fazendo em sua empresa, o deixei justamente por que... Minha mãe faleceu e meu pai ficou muito doente... Mas mantivemos um laço de amizade e não quis voltar para lá.

— Então gostava de trabalhar para ele?

— Sim... — Ela o olhou brevemente.

— Tem mais alguma coisa para me contar?

— Não, senhor. — diz ela em tom formal, Jack se calou até chegar ao andar analisando aquela breve conversa, assim que as portas se abriram, Jack a informa.

— Vamos sair para o aeroporto às 15H, então se apresse para ir até a minha casa, peça para Fish te mostrar onde ficam minhas coisas e minha mala de viagem.

— Sim senhor. — Kristen segue para trás de sua mesa pegando dois bombons da gaveta, Jack entrou em sua sala e ela o seguiu deixando sobre sua mesa os bombons prometidos. Sorriu e saiu para completar suas tarefas.

— Matilda! Estou no celular, qualquer coisa me ligue. — Kristen piscou para a moça e segue para o elevador, Matilda corre atrás dela.

— Você não pode me deixar assim… E se ele me chamar? — Os olhos de Matilda estavam apavorados.

— Calma, respire fundo e escute com atenção e execute conforme deve ser qualquer coisa me ligue se ele surtar. — Kristen deu risada parando em frente à porta do elevador. — Eu volto logo, quando der conta, já estarei de volta.

Matilda revira os olhos bufando, dá meia volta para tomar o posto, Kristen aguarda pelo elevador sorrindo, mas tinha certeza que seu chefe estaria muito feliz saboreando os bombons que lhe foi dado como prêmio.

Jack olhou para os bombons na mesa estreitou os olhos para escolher qual comeria primeiro, pegou um assim que Kristen saiu, levando ao nariz sentindo o perfume do chocolate, o cheiro era divino, pela embalagem se via que eram finos, abriu a embalagem levando a boca e comendo com gosto chegando a fechar os olhos, o sabor era indescritível, uma delícia e com licor de cereja.

— Era de uma mulher assim que eu precisava... Nem preciso trepar com ela e nem me casar...

“Caralho”

Jack respira fundo.

— *Mas eu quero trepar com ela!* — Riu dele mesmo.



Kavana depois de almoçar, resolveu obedecer ao seu chefe e amigo, assim que saltou deu de cara com Kristen na porta do elevador.

— Oi. — diz ele sorridente. — Sou Kavana, um dos advogados e braço direito de Jack Downey. — Estendeu a mão para Kristen o cumprimenta.

— Kristen Wolfman, secretária do Sr. Downey, muito prazer. — Cumprimenta o rapaz a sua frente segurando a porta antes delas se fecharem, e entrou rapidamente, dizendo. — Com Licença, não posso me demorar.

Kavana a olha sumir pelo elevador, gira em seus calcanhares seguindo em direção ao escritório de Jack, estranhando ao ver Matilda sentada trabalhando normalmente e sorri contente, tinha que saber o que aconteceu, os dois conversam rapidamente, pegando informações quem era a nova secretária e como Matilda ainda estava lá no posto de secretária, logo lhe ocorreu que provavelmente Jack Iria pedir uma investigação sobre a ela, era raro Jack não investigar uma pessoa que viesse trabalhar para ele, agradeceu a Matilda pela conversa, agora era hora de enfrentar a fera, bateu na porta e entrou.

— Sente-se, Kavana!... — diz Jack se virando e o encarando, esperou o rapaz se sentar, disse ríspido. — Da próxima vez que me ver acompanhado, não quero que fique encarando para minha companhia entendeu?... Da próxima vez ponho você para correr.

— Mas... Eu só a olhei por um instante. — diz Kavana achando aquilo um absurdo, Jack às vezes parecia completamente insano. — E ela é sua funcionária e não sua esposa.

— Isso não lhe dá direito de me incomodar com seu olhar de cobiça... Quero respeito.

— Sem problemas. — Kavana levanta as mãos, resignado, arregalando as sobrancelhas completamente surpreso com aquela ira de Jack e sua mania de ser grosseiro o irritava. — Mais alguma coisa?

Jack queria que o rapaz investiga-se Kristen, mas resolveu não misturar as coisas, faria isso por fora, contrataria uma equipe para efetuar esse trabalho, estreitou os olhos para Kavana e voltou para o computador.

— Não, pode seguir para sua sala.

— Obrigado. — diz Kavana se levantando e saindo pisando duro, completamente irritado, aquele escândalo todo para nada, poderia ter tido um almoço mais tranquilo.

Não conseguia entender por que daquela bronca, a jovem é apenas secretária e não é nada dele, não precisava ser tão ríspido, o que ela tinha de diferente para agir daquele jeito, parou na porta do elevador e pôs a mão na cintura bufando se sentido contrariado olhou para o corredor sentido a porta de Jack e soltou baixinho.

— É claro!... Ele está interessado nela e por isso não quer que ninguém chegue perto. — Kavana começa a rir. – *"que malandro"*… Mas acho que desta vez vai se dar mal na brincadeira. — Balançou a cabeça e entrou no elevador imaginando se Kristen era o tipo de garota que cederia para o seu chefe, entra no elevador para voltar ao seu andar.

KRISTEN segue calada para o apartamento de Jack, Fish a observava pelo retrovisor como Jack ordenou, mas nem ele e nem ela puxaram qualquer tipo de assunto, percebendo que se tratava de uma pessoa reservada, seu olhar parecia fotografar a rota que faziam, pois quase não piscava, seu celular começa a tocar, Kristen olha para o visor atendendo logo em seguida.

— Oi, papai! — diz ela em alemão, há conversa segue calma e em um tom ameno.

— Não vou poder ir neste fim de semana, sinto muito!... Mas prometo que assim que eu voltar, farei uma visita. — Kristen escuta atentamente, a pessoa do outro lado parece falar muito. — Eu sei... Temos tempo, papai, não se preocupe. Qualquer novidade o médico irá me ligar. — Novamente Kristen fica em silêncio, olhando para a mão livre conferindo suas unhas. — Eu sei, papai, também te amo… Logo nos veremos, Tchau. — Kristen desligou o celular soltando um longo suspiro resignado apoiando o cotovelo na janela levando a cabeça para apoiar, ficou pensativa olhando para o celular, parecia perdida e apreensiva.

Fish gravou a conversa de Kristen, apertou um botão no volante para enviar os dados de voz para Jack, que recebeu e escutou com calma, não entendia muito o alemão, mas algumas palavras ele reconheceu, Médico, papai e eu te amo.

O pai provavelmente ainda deveria estar doente, precisando de cuidados médicos, e Kristen é profissional o bastante para deixar de ir visitar seu próprio pai, mas algo o intrigou, — *"porque não poderia ir no fim de semana se estariam de volta*

na quinta ou quarta?" — Iria descobrir mais tarde durante a viagem.

Kristen e Fish chegam ao edifício, sobem ao apartamento e o elevador parou no andar desejado, revelando num hall privativo, piso de mármore marrom muito bem polido, no canto próximo a porta uma cantoneira com um vaso chinês branco com desenhos adornando a peça de mais ou menos 95CM, Fish abriu as duas portas que dá para uma ampla sala de dois ambientes, a lareira está acesa, os saltos de Kristen quicavam no piso de madeira ecoando no ambiente, gostava daquele som e seu sorriso de satisfação e admiração pelo bom gosto do local se abriu, uma senhora usando um uniforme azul marinho muito bem passado e elegantemente vestida veio recepcioná-la, olhando bem para Kristen com um sorriso leve e agradável.

— Sou Kristen Wolfman a nova secretária do Sr. Downey e vim preparar a mala para a viagem.

— Muito prazer, sou a governanta Meryl Ciello.— As duas apertaram as mãos, Meryl completou. — Mas há mala já está pronta!

— Sim, sei disso, Meryl!... Mas minha função é verificar se tudo está de acordo...

— Não vou aceitar que uma novata se meta nos assuntos desta casa e no meu preparo da mala de viagem do Sr. Downey!... — Meryl se irrita.

— Não estou aqui para dizer que faz ou não um bom trabalho, preciso apenas me certificar de que não se esqueceu de nada Meryl, o tempo do Sr. Downey é preciso e custa milhões de Dólares.

Meryl a levou até o quarto resignada, puxou a mala jogando sobre a cama, dando as costas e saiu deixando Kristen sozinha, que sorriu achando aquilo desnecessário, olhou para a mala, respirou fundo e abriu para conferir item por item, seguiu para o closet, puxou uma as gavetas pegando uma calça de moletom, duas camisetas, duas meias, o par de Tênis na sapateira e o agasalho de moletom que estava pendurado, mudou duas gravatas, trocou o perfume por um mais marcante, pincel de barbear, colônia pós barba e um sabonete cheiroso que achou na gaveta do banheiro, tinha sentido esse cheiro em sua mão quando o cumprimentou, ficou marcado em sua pele, ajeitou tudo na mala fechando logo em seguida, pegou os três ternos separados já conferidos e em suas capas de viagem, agora era voltar para o escritório, puxou a alça da mala e desceu carregando.

Passou por três portas fechadas, provavelmente quartos de hóspedes, mas não ousou em abrir, só o quarto de Jack já era puro luxo, com piso de madeira escura, luzes fracas amarelas saiam do rodapé dando um ar de luxúria e ambiente totalmente sexy, no teto um espelho enorme, tudo eram neutros e limpos, gavetas apenas as do criado mudo sem puxadores, o restante ficava separado do quarto no closet.

Fish foi até ela para pegar a mala, despediram-se de Meryl seguindo para o elevador, Kristen sorriu amável, olhou para Fish.

— A senhora Meryl não gostou de mim. Entendo a pobre, invadi seu território, mas é o meu trabalho.

— Meryl compreende perfeitamente, não se preocupe com isso. — Fish sorriu se calando.

À volta para o escritório foi mais tranquila e rápida, Kristen subiu direto para a sua mesa, precisava arrumar suas coisas, pegou a pasta com seu notebook, o memorando parou em frente à porta de Jack, bateu e entrou.

JACK ESTá AOS BERROS no telefone, há olhou entrar com a pasta na mão deixando sobre o sofá à sua frente, enquanto falava a seguia com os olhos, Kristen foi até o aparador, pegou um copo de cristal, passou o guardanapo dentro, pegou a jarra de água despejando o líquido dentro do copo, levou para ele pondo sobre a mesa, após colocar um pires de prata para não manchar a mesa de tampo de vidro, enquanto Jack andava de um lado para o outro bastante irritado, mas sem tirar os olhos dela, escutava o que diziam para ele do outro lado da linha, Kristen recolhe aquela bagunça de papéis em sua mesa e os guarda fazendo sinal que já estavam em cima da hora batendo no relógio de pulso, Jack segura sua mão para não pegar um dos papéis, os dois se olham, ele a encara balançando a cabeça em negativa, Kristen solta os papéis rapidamente, aquele toque foi um choque, Jack também sente, praticamente se sentem estremecidos, Kristen disfarça e se concentra no que estava fazendo, voltando o olhar para os papéis, põe dentro de uma pasta já aberta deixando sua mesa limpa, o olha e aponta para a água ordenando para que bebesse.

Jack estava com sede, ficou tentando entender como aquela mulher sabia o que se passava em seu íntimo — "*Será que é uma bruxa?"* — pensa ele achando tudo aquilo muito louco, Kristen caminha elegantemente por sua sala segurando o copo e depositando sobre sua mesa e agora mexendo em seus papéis indicando que estavam atrasados, olhou para o que ela mexia e segura imediatamente os papéis que imprimiu sobre o seguro social contendo informações sobre ela e a contém rapidamente, mas o choque do encontro de suas mãos percorreu sua espinha, balançando a cabeça para espantar o arrepio e Kristen largou de imediato e continuou a guardar tudo que estava sobre a mesa.

Jack se sentiu confuso, aquele casamento de contrato não Iria dar certo, estava vendo a hora que perderia a cabeça e partir para cima da garota, pois mexia com seu brio de uma forma inexplicável, deveria cancelar a viagem e deixá-la para traz, mas precisava de uma pessoa responsável e Kristen se demonstrava perfeita, respirou fundo pegando o copo de água e bebeu mais da metade, ao olhá-la novamente, Kristen tirava o terno do armário e o colocou no puxador do armário, apontou para ele de que estava limpo, saiu deixando-o sozinho.

Vinte minutos depois Jack saia impecável em seu terno cinza levando com ele uma pasta na mão esquerda, Kristen estava de costas apoiada com as mãos na mesa, seu bumbum estava empinado, pois estava explicando para Matilda o que era para fazer, Jack pigarreou, Kristen o olhou sobre o ombro e viu seu olhar para seu bumbum, se ajeitou no salto, pegou suas coisas sobre a mesa e se virou para olhá-lo, mas não disse nada, se

despediu de Matilda e seguiram juntos lado a lado sem dizer uma só palavra, parando em frente ao elevador.

— Algum problema? — Perguntou Jack percebendo que estava com um bico.

— Nenhum senhor. — diz ela o olhando virando-se para a mesa onde Matilda se encontrava. — Ela é um pouco lerda, mas eu vou ensiná-la a ser mais ágil, caso não consiga... Eu contrato outra.

— Fique a vontade. — Ele respira fundo. — Não sei como fiquei por tanto tempo com ela... Completamente desastrada.

— É por que se sente intimidada e seus berros não são nada agradáveis! — Kristen o olha sorrindo.

— Tem medo de mim?

— Ela tem... Eu não! — Kristen faz um bico e ele ri.

— Que bom que não tem medo de mim. Porque posso ser cruel às vezes.

— Imagino que sim... As pessoas daqui passam correndo por você, então dá para se ter uma ideia de quanto é malvado. Parecem temer que em levar uma bronca a qualquer momento.

— Está dizendo que meus funcionários tem medo de mim?

— Olhe só para eles! — Kristen gira nos calcanhares, o faz se virar e olhar para os olhares curiosos dos funcionários.

Jack pisca várias vezes olhando o comportamento de todos, volta a olhar para ela por um instante e sua mandíbula se contrai.

— O que pensa que está fazendo, Kristen? Está querendo me intimidar ou me fazer me sentir mal por isso?